NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 20/Out

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1846| 2017

FST marca Ato Público contra o desmonte da CLT e as "reformas" de Temer, dia 27, em SP

Diretores que compõem o FST

A campanha nacional do 'Movimento Resistência - Por um Brasil Melhor', coordenado pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) realizará em São Paulo no dia 27 de outubro (sexta) mais um Ato contra as reformas neoliberais do governo Temer organizado pelo o comitê nº 01.

O protesto ocorrerá a partir das 10 horas, na Praça Ramos de Azevedo (Teatro Municipal), região central da capital. A manifestação foi definida em reunião na sede da Federação dos Trabalhadores na Alimentação do Estado de São Paulo (FETIASP), no último dia 10 de outubro.

O encontro reuniu 58 Entidades de Classe, Federações e representantes das Confederações que integram o FST. O coordenador do Fórum, Artur Bueno de Camargo, declarou que o Ato tem objetivo de dar continuidade na mobilização e

conscientização para resistir aplicação da reforma trabalhista que passa a vigora a partir do próximo mês de novembro. "É fundamental agregarmos o maior número possível de Entidades. Ou nos unimos ou vamos ser massacrados por este presidente e parte dos parlamentares que não tem nem um compromisso com a classe trabalhadora e a sociedade brasileira.

Ao contrário do que pensa, esta gente e estes ataques contra os direitos dos trabalhadores está servindo para unificar o Movimento Sindical. Vamos ficar mais fortalecidos", declarou.

Após o protesto do dia 27 acontecerá reunião na FETIASP para a criação de um núcleo com dirigentes para dar continuidade no trabalho.

Assinaturas - Além das manifestações contra as reformas implementadas pelo governo federal, o Movimento Resistência estará organizando um abaixo-assinado para colher mais de 1 milhão de assinaturas a um projeto de iniciativa popular para revogar a reforma trabalhista. "Quero dizer que não fomos derrotados na reforma, porque não jogamos no campo que o Michel Temer jogou, que é o campo da corrupção. Jogamos no campo democrático. No campo da discussão.

Queríamos discutir uma reforma que realmente atendesse ao País. Não fomos derrotados. O que houve foi uma compra de votos", declarou Artur. Unidade - Os representantes das Confederações demonstraram unidade na luta em defesa da classe trabalhadora durante os debates da reunião.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura (CNTEEC), Oswaldo Augusto de Barros, o momento é de buscar soluções.

"Temos que nos articularmos. Colher o maior número de assinaturas possível. Fazer vários movimentos. É hora de pensar na classe trabalhadora", afirma.

Presidente da CONACATE, fez o uso da palavra falando da importância do trabalho do FST na unificação da luta pela garantia dos direitos dos trabalhadores das empresas privadas e públicas. Também falou da importância do trabalho de conscientização política para podemos construir uma representação no congresso para que a classe trabalhadora possa ser ouvida.

A vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), Mônica Veloso, disse que a entidade está mobilizando os trabalhadores da base contra as reformas em todo o País. "É hora de sensibilizar a juventude e as mulheres que serão os maiores prejudicados", enfatiza.

O representante da CONTRATHUR, Cicero Lourenço Ferreira, fez uma explanação valorizando o trabalho do FST e fez duras críticas contra o presidente da república Michel Temer e aos parlamentares que votaram pela aprovação da reforma trabalhista e também cobrou empenho e participação de todo o Movimento Sindical na luta pela resistência da aplicação da reforma trabalhista.

O vice-presidente da CNTA, fez o uso da palavra valorizando o trabalho do FST pela resistência da aplicação da reforma trabalhista e os eventos que estão sendo realizados nos Estados os quais tem sido muito elogiado pelos os representantes das Federações e Sindicatos Trabalhadores.

O diretor da Confederação dos Servidores Públicos Municipais (CSPM), Araken Lunardi, parabenizou o Movimento de Resistência. "É uma ótima iniciativa. Temos que mostrar que existe sim resistência contra estas reformas impostas por Temer. Vamos obter cinco milhões de assinaturas", pontuou.

Fonte: FST

BANCO DO BRASIL VAI RETIRAR VIGILANTES DA AGÊNCIA DA AVENIDA SETOR PÚBLICO

A agência Setor Público do Banco do Brasil, localizada no piso superior da agência da avenida Calama com Salgado Filho, em Porto Velho, vai ficar sem vigilantes a qualquer momento. A agência ao lado, com entrada para a Calama e que atende ao público, foi palco da ação de criminosos há exatamente dois anos - quando dois caixas eletrônicos foram explodidos e uma grande quantidade de dinheiro foi levada. É esta a denúncia passada por funcionários ao Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO), o que comprova o descaso dos bancos que insistem em desrespeitar as leis federais, estaduais e municipais de segurança bancária.

"Essa informação apenas confirma o que já denunciamos há muito tempo, que é o total desrespeito das instituições financeiras com o direito fundamental à segurança garantido pela Constituição e uma afronta às leis que já existem a nível nacional, estadual e federal e que obrigam os bancos a priorizarem a segurança de seus trabalhadores e dos clientes e usuários. Há, inclusive, lei aprovada em abril de 2017, de autoria do deputado estadual Hermínio Coelho (PDT), que determina a presença de vigilância armada 24 horas por dia, inclusive aos fins de semana e feriados, nas agências bancárias, públicas e privadas, bem como nas cooperativas de crédito do Estado de Rondônia, sob pena de multa diária no valor de 5 mil UPF (Unidade Padrão Fiscal) caso haja descumprimento e, em caso de reincidência, será cobrada em dobro", destaca José Pinheiro, presidente do SEEB-RO.

Atualmente o BB já adota um sistema de horários de funcionamento de suas agências (inclusive da área de autoatendimento) que fecha as unidades e encerra o funcionamento dos caixas eletrônicos bem mais cedo que o de costume, visando 'zelar' pela segurança dos usuários.

"Mas a retirada da figura dos vigilantes de dentro das agências, que já não é ideal - pois eles deveriam estar atuando até durante a noite - vai apenas aumentar a sensação de insegurança dos trabalhadores e da população em geral e, certamente, vai estimular ainda mais a ação de criminosos", denuncia o dirigente sindical.

O Sindicato vai encaminhar denúncia aos órgãos responsáveis pela fiscalização das instituições financeiras, como Polícia Federal, Ministério Público Federal e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) para impedir este descaso com a segurança das pessoas e com o desrespeito às leis de segurança bancária.

Fonte: News Rondônia

Agências bancárias não cumpriram lei, foram multadas e podem perder alvará em Passo Fundo

Na noite da última terça-feira (17) duas mulheres ficaram presas em uma agência do Banrisul, por duas horas no centro de Passo Fundo.As mulheres só foram liberadas porque um popular flagrou a situação e, em contato com a Uirapuru, um funcionário do Banco foi localizado e abriu a porta.

Mas tão logo essa notícia foi divulgada muitas pessoas pediram porque não tinha vigilante no local, afinal o município já conta com uma lei em vigor que obriga vigilantes 24hs.

Em entrevista na Uirapuru, o vereador Patric Cavalcanti (DEM), autor da lei, revelou que das 32 agências bancárias da cidade, 28 foram multadas em R$16 mil cada, por não terem vigilantes. As outras quatro agências, que são de bairros, ainda não foram fiscalizadas, o que pode aumentar o número de autuação para todas as 32 agências locais.

Patric revelou que na próxima semana vence o prazo de adequação para as agências multadas, o que vai levar a uma próxima multa com valor de R$36 mil. Após 20 dias desta nova autuação, se os Bancos não colocarem vigias 24h, as unidades podem perder o alvará de funcionamento, como a lei estipula.

O vereador destacou que está surpreso pela falta de interesse dos Bancos locais em se adequarem, falando ainda que nenhuma ação foi interposta contra a lei. Para o vereador o importante é fazer valer a lei e não arrecadar dinheiro com multas. Todos os valores arrecadados, no caso das 28 agências, mais de R$448 mil, são destinados ao Fundo Municipal do Consumidor, órgão que atua com o Balcão do Consumidor de Passo Fundo.

A fiscalização das agências é feita por uma equipe da Prefeitura Municipal, que notifica cada unidade. Antes de implementar a lei a prefeitura realizou amplo debate com a presença de representantes das instituições em Passo Fundo.

Fonte: Rádio Uiraparu

Brasil poderá perder R$ 1 trilhão de receitas do pré-sal com MP que Temer quer aprovar a toque de caixa

Está prestes a ser aprovada no Congresso Nacional a Medida Provisória 795/2017, que o presidente Michel Temer editou em setembro, com o objetivo de ofertar ao mercado uma série de incentivos fiscais à exploração de petróleo, que resultarão em uma renúncia de receitas na ordem de R$ 1 trilhão, segundo estudos realizados pela Consultoria Legislativa da Câmara.

A MP, que altera vários pontos da legislação tributária do setor petróleo (acesse aqui a íntegra do texto), foi submetida para análise em tempo recorde em uma comissão mista presidida pelo senador José Serra (PSDB-SP) e cuja relatoria é do deputado federal Júlio Lopes (PP-RJ). Ambos assumiram o compromisso com o governo de aprovar a Medida Provisória até 27 de outubro, quando a Agência Nacional do Petróleo (ANP) realizará a segunda rodada de leilões de áreas do pré-sal e pós-sal. No entanto, Serra recentemente renunciou do seu posto, deixando a Comissão sem presidente (saiba mais aqui).

Em discurso na Câmara na terça-feira, 10/10, o líder do PT, deputado Carlos Zarattini, afirmou que a

proposta de Temer destrói a indústria nacional. “Esta medida provisória trata exatamente de abrir para a exploração do petróleo a importação de equipamentos fabricados fora do Brasil. O objetivo dessa medida provisória é dar aos equipamentos que vêm de fora o mesmo tratamento tributário dado aos equipamentos produzidos no nosso País. Isso significa acabar com o modelo de desenvolvimento brasileiro no ramo de petróleo e gás, entregar definitivamente às multinacionais essa exploração, e, ao mesmo tempo, permitir a importação de todo o tipo de equipamento. Desse modo, vamos enterrar as indústrias nacional, naval, de equipamentos e a tecnologia desenvolvida pela Petrobras”, denunciou.

De acordo com o estudo realizado pela Consultoria da Câmara, o texto da MP 795 pode levar o país a deixar de arrecadar R$ 1 trilhão com o óleo do pré-sal, considerando toda a extração das reservas. Baixe aqui a íntegra do estudo.

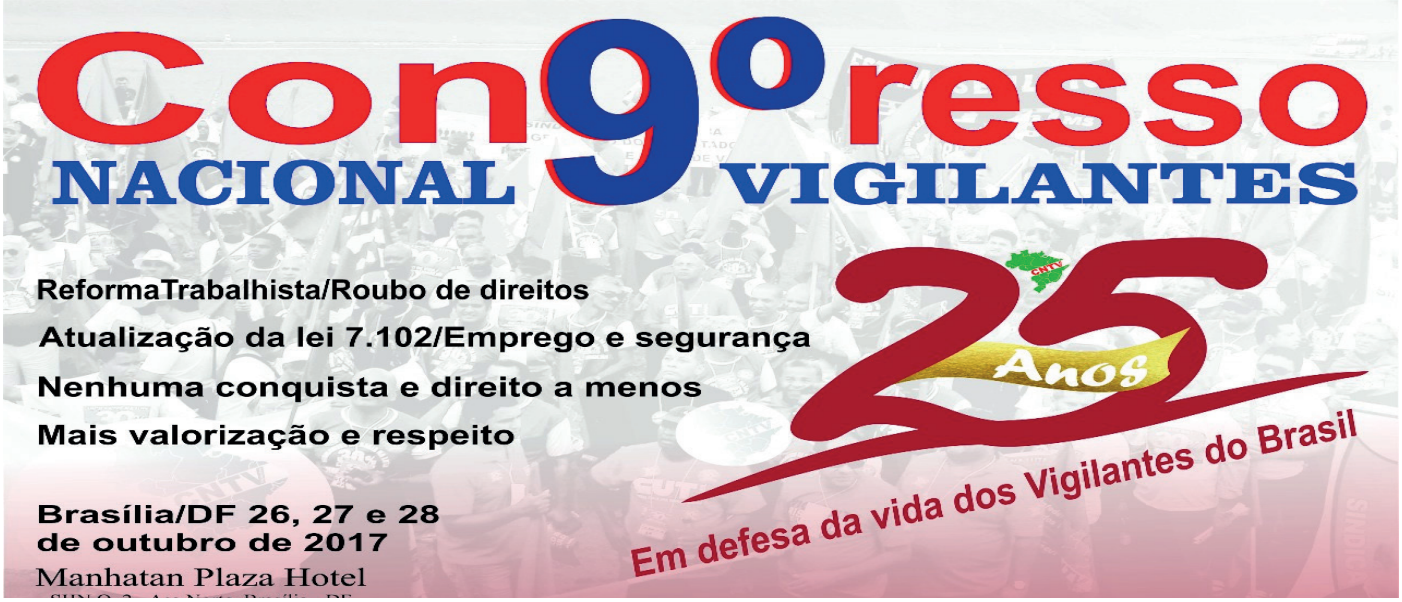
Para chegar ao valor, os consultores fizeram uma simulação considerando o preço do barril de petróleo Brent a US$ 60 (hoje está na casa dos US$ 56).

Pelas regras da medida provisória, a participação do Brasil em cada barril — na prática, a porcentagem que o país recebe de cada um deles — passará de 59,7% para 40%, uma das mais baixas do mundo.

O estudo mostra que, por exemplo, a China possui uma participação de 74%; os Estados Unidos, de 67%; a Rússia, de 66%, e o Reino Unido, de 63%.

Além da questão dos tributos em que a participação será reduzida, o estudo também questiona o incentivo fiscal para a importação de máquinas e equipamentos para a exploração, bem como materiais para a embalagem do óleo.

Fonte: CUT Nacional



Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Leidiane Souza
Diagramação: Leidiane Souza

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF